



Vocacionados /
para servir!

SAV-PV
REGIONAL SUL I

Copyright © 2014 by [unreadable]

Apresentação

Apresentamos a todas as dioceses este riquíssimo material de dinamização vocacional, resultado da 40ª Assembleia Vocacional do Regional Sul I, realizada nos dias 23, 24 e 25 de fevereiro deste ano e tendo como tema: **PV/SAV no Regional Sul I: Passado, presente e perspectivas para o futuro.**

A intenção deste subsídio é chegar aos diversos organismos paroquiais a fim de facilitar e dinamizar os encontros e celebrações, motivando as comunidades à criação e manutenção de uma cultura vocacional. Serão encontrados neste livreto **roteiros para grupos de Crisma** (que também podem ser usados nos grupos de Vivência); **roteiro para o terço vocacional**, que pode ser realizado pelas pastorais da paróquia e também pelos grupos de terço e, por fim, uma **Hora Santa Vocacional**, com orações e músicas vocacionais.

Desejamos que todas as comunidades se sintam envolvidas na dimensão vocacional, por isso o planejamento e a realização de cada atividade serão eficazes quanto mais houver a participação de todos.

Que Maria, Mãe das vocações, interceda por todos os trabalhos realizados em nossas paróquias.

Padre José Eduardo Meschiatti, Coordenador da PV/SAV do Regional Sul I

Padre Amauri Thomazzi,

Irmã Eleanor Paloma.

1º Encontro

Chamados a criar uma Cultura Vocacional

(Ambientar o local com uma vela acesa e, no seu entorno, fotos de padres, fotos de catequistas, casamentos, etc)

1. Vendo a realidade

Dirigente: Sejam bem-vindos (as) todos os que são chamados a compreender a grandeza e a riqueza das vocações na vida da Igreja. **Em nome do Pai + e do Filho + e do Espírito Santo. Amém**

Leitor 1: Nosso encontro de hoje falará sobre a necessidade de se criar uma cultura vocacional nas nossas comunidades. Não é uma tarefa fácil, pois, quando falamos de cultura, naturalmente nos vêm à mente a repetição de hábitos ou costumes, transmitidos por nossas famílias, e que já se tornaram involuntários em nós, de modo que nem sempre conseguimos observá-los.

Leitor 2: Mas a cultura, na verdade, é muito mais complexa: inclui o conhecimento, a arte, as crenças, a lei, a moral, os costumes e todos os hábitos e aptidões adquiridos pelo ser humano não somente na família, mas também na sociedade, na qual é membro. Desta forma, podemos dizer que a sociedade também cultiva a cultura e a transmite às pessoas; ou seja, o grupo influencia na ação do indivíduo.

Leitor 3: Quando falamos da necessidade de se criar uma cultura vocacional nas nossas comunidades, nossa intenção é fazer com que todas as pastorais e movimentos entendam a vocação como hábito fundamental nas ações da Igreja, e criem consciência de sua importância, pois ela não serve para si mesma, mas para o serviço e para a doação.

Leitor 1: O Papa Francisco nos pede “hoje é necessária uma pastoral vocacional “capaz de ler com coragem a realidade assim como ela é, com suas fadigas e resistências, reconhecendo os sinais de generosidade e beleza do coração humano. É preciso levar novamente para dentro das comunidades cristãs uma nova cultura vocacional”.

Dirigente: Cantemos juntos:

Eu vim para que todos tenham vida

Que todos tenham vida plenamente

Reconstrói a tua vida em comunhão com teu senhor
Reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão
Onde está o teu irmão, eu estou presente nele. **Refrão**

Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males (Mc 7:37)
Hoje és minha presença junto a todo sofredor
Onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele. **Refrão**

Entreguei a minha vida pela salvação de todos (Jó 10:18)
Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes
Onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele. **Refrão**

2. Partilhando a Palavra

Dirigente: Vamos agora ouvir o que a Igreja e a Palavra de Deus nos falam, e peçamos a graça de compreendê-las e aplicá-las em nossa vida e resposta vocacional.

Leitor 1: Criar cultura vocacional significa mudança de mentalidade, ao mesmo tempo em que se utiliza da força e da energia que a comunidade tem.

Leitor 2: Criar cultura vocacional significa valorizar o Batismo, como origem e motivação dos ministérios na Igreja.

Leitor 3: Criar cultura vocacional significa criar sensibilidade diante dos valores morais e espirituais, afim de promover e defender os ideais da fraternidade humana, do caráter sagrado da vida humana, da solidariedade social e da ordem civil.

Palavra de Deus: João 10, 9-11.

Dirigente: Façamos um momento de silêncio e partilha da Palavra de Deus.

- O que entendemos como Cultura?

- Como podemos estimular em nossa comunidade uma cultura vocacional?

- Valorizamos o nosso batismo como deveríamos? Como melhorar?

Dirigente: Cantemos juntos:

Me chamaste para caminhar na vida contigo

Decidi para sempre seguir-te, não voltar atrás

Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma

É difícil agora viver sem lembrar-me de ti

Refrão: Te amarei, Senhor, te amarei, Senhor

Eu só encontro a paz e a alegria Bem perto de ti (Bis)

Eu pensei muitas vezes calar e não dar nem resposta

Eu pensei na fuga esconder-me, ir longe de ti

Mas tua força venceu e ao final eu fiquei seduzido

É difícil agora viver sem lembrar-me de ti

3. A Palavra na vida

Leitor 1: O Batismo nos convoca ao serviço e à promoção da vida. É no serviço que encontramos o sentido da vida, o sabor da existência. É no serviço que fazemos a experiência da Samaritana que pôde descobrir a água da vida (João 4).

Leitor 2: Criar cultura vocacional é, na verdade, oferecer aos pobres a salvação; aos tristes a alegria; aos oprimidos, a liberdade; ou seja, a cultura vocacional devolve o sentido único da vida; por isso sua importância.

Leitor 3: Como podemos começar a cultivar a cultura vocacional em nossa comunidade? Por onde começar? O que podemos fazer de forma concreta?

Dirigente: Como sugestão, podemos estimular que cada grupo da nossa comunidade, antes das reuniões e encontros, façam a oração vocacional e rezem uma dezena do terço pelas vocações durante todo o mês de agosto. Para isso, é necessário o empenho de cada um de nós para fazer chegar aos grupos esta proposta.

Rezemos a oração vocacional: Pai de misericórdia, /que destes o vosso Filho pela nossa salvação /e sempre nos sustentais com os dons do vosso Espírito,/ concedei-nos comunidades cristãs vivas,/ fervorosas /e felizes,/ que sejam fontes de vida fraterna /e suscitem nos jovens /o desejo de se consagrarem a Vós/ e à evangelização./ Sustentai-as no seu compromisso/ de propor uma adequada catequese vocacional/ e caminhos de especial consagração./ Dai sabedoria /para o necessário discernimento vocacional,/ de modo que,/ em tudo,/ resplandeça a grandeza do vosso amor misericordioso./ Maria, Mãe e educadora de Jesus,/ interceda por nossa comunidade cristã,/ para que, /tornada fecunda pelo Espírito Santo, /seja fonte de vocações autênticas/ para o serviço do povo santo de Deus./ Amém.

Oração Final:

Pai-Nosso, Ave-Maria e Salve Rainha.

Cantemos:

O Senhor necessitou de braços
Para ajudar a ceifar a messe
E, eu ouvi seus apelos de amor
Então respondi: Aqui estou! Aqui estou

2º Encontro

Pastoral Vocacional e a Evangelização

(Ambientar o local com uma vela acesa, bíblia aberta em João 1, 35-40. Se possível, fotos dos seminaristas da comunidade)

1. Vendo a realidade

Dirigente: Sejam bem-vindos (as) todos os que são chamados a compreender a grandeza e a riqueza das vocações na vida da Igreja. **Em nome do Pai + e do Filho + e do Espírito Santo. Amém**

Leitor 1: Hoje falaremos sobre a evangelização vocacional, que tem como centro o anúncio do evangelho de Jesus Cristo como doador de sentido à vida.

Leitor 2: O Papa Francisco, por ocasião do 55º dia de oração pelas vocações, nos convida a pensar a vocação e a evangelização a partir de três eixos fundamentais: **a escuta atenta da Palavra do Senhor** “prestando atenção aos próprios detalhes do nosso dia-a-dia, aprendendo a ler os acontecimentos com os olhos da fé e manter-se aberto às surpresas do Espírito”; **o discernimento do chamado que nos é oferecido**, pois “cada um de nós só pode descobrir a sua própria vocação através do discernimento espiritual, um processo pelo qual a pessoa, em diálogo com o Senhor e na escuta da voz do Espírito, chega a fazer as opções fundamentais, a começar pela do seu estado da vida”; e a vivência do chamado particular, pois é a partir dessa experiência que “o encontro com Deus e os irmãos nos é aberto”

Leitor 3: A vocação é hoje! A missão cristã é para o momento presente! E cada um de nós é chamado – à vida laical no matrimônio, à vida sacerdotal no ministério ordenado, ou à vida de especial consagração – para se tornar testemunha do Senhor, aqui e agora.

Dirigente: Cantemos juntos:

Eis-me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor!
Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu Amor
Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu amor
Eis-me aqui, Senhor!

***O Senhor é o Pastor que me conduz
Por caminhos nunca vistos me enviou
Sou chamado a ser fermento, sal e luz
E por isso respondi: aqui estou!***

Ele pôs em minha boca uma canção
Me ungiu como profeta e trovador
Da história e da vida do meu povo
E por isso respondi: aqui estou!

2. Partilhando a Palavra:

Leitor 1: O Senhor continua hoje a chamar para O seguir. Não temos de esperar que sejamos perfeitos para dar como resposta o nosso generoso “eis-me aqui”, nem assustar-nos com as nossas limitações e pecados, mas acolher a voz do Senhor com coração aberto. Escutá-la, discernir a nossa missão pessoal na Igreja e no mundo e, finalmente, vivê-la no “hoje” que Deus nos concede.

Leitor 2: Proclama a Palavra de Deus: **João 1, 35-40**

Dirigente: Façamos um momento de silêncio e partilha da Palavra de Deus.

- Como estou escutando, discernindo e vivendo a palavra de Deus na minha comunidade?
- Como estimular que, na minha comunidade, a cultura de evangelização vocacional cresça de dê frutos?
- Como envolver nossos jovens nas ações da Igreja de modo que sintam-se participantes e atuantes?

Dirigente: Cantemos juntos:

Tu te abeiraste da praia

Não buscaste nem sábios, nem ricos

Somente queres que eu te siga

Senhor, Tu me olhaste nos olhos

A sorrir, pronunciaste meu nome

Lá na praia, eu larguei o meu barco

Junto a Ti, buscarei outro mar

Tu sabes bem que em meu barco

Eu não tenho nem ouro, nem espadas

Somente redes e o meu trabalho

Tu, minhas mãos solicitas

Meu cansaço que a outros descansa

Amor que almejas, seguir amando

3. A Palavra na vida

Leitor 1: Precisamos descobrir a riqueza das nossas comunidades e, partindo disto, nos perguntar: Já tomei a decisão de fazer parte e conhecer os trabalhos de minha paróquia?

Leitor 2: O Papa nos diz em sua mensagem da importância de conhecermos os trabalhos pastorais de nossas comunidades. Precisamos nos esforçar para sermos Igreja e estar com a Igreja em todas as suas realidades;

Leitor 3: Precisamos conhecer melhor o trabalho e atividade dos padres de nossas paróquias, dos religiosos e consagrados; e ainda incentivar nossos jovens para que se envolvam nos trabalhos pastorais que nela existem.

(Partilhar sobre a urgência destes pontos concretos em nossa comunidade)

Dirigente: Além do compromisso assumido no último encontro, de rezar e estimular nossas pastorais a rezarem pelas vocações, nessa semana somos chamados a conhecer melhor as pastorais da nossa paróquia, afim de evangelizar vocacionalmente àqueles aos quais somos chamados a anunciar o evangelho.

Rezemos a oração vocacional: Pai de misericórdia, /que destes o vosso Filho pela nossa salvação /e sempre nos sustentais com os dons do vosso Espírito,/ concedei-nos comunidades cristãs vivas,/ fervorosas /e felizes,/ que sejam fontes de vida fraterna /e suscitem nos jovens /o desejo de se consagrarem a Vós/ e à evangelização./ Sustentai-as no seu compromisso/ de propor uma adequada catequese vocacional/ e caminhos de especial consagração./ Dai sabedoria /para o necessário discernimento vocacional,/ de modo que,/ em tudo,/ resplandeça a grandeza do vosso amor misericordioso./ Maria, Mãe e educadora de Jesus,/ interceda por nossa comunidade cristã,/ para que, /tornada fecunda pelo Espírito Santo, /seja fonte de vocações autênticas/ para o serviço do povo santo de Deus./ Amém.

Oração Final:

Pai-Nosso, Ave-Maria e Salve Rainha.

Cantemos:

O Senhor necessitou de braços
Para ajudar a ceifar a messe
E, eu ouvi seus apelos de amor
Então respondi: Aqui estou! Aqui estou

3º Encontro

A responsabilidade do Povo de Deus

(Ambientar o local com uma vela acesa, espalhar sobre o ambiente os nomes das pastorais de nossa comunidade)

1. Vendo a realidade

Dirigente: Sejam bem-vindos (as) todos os que são chamados a compreender a grandeza e a riqueza das vocações na vida da Igreja. **Em nome do Pai + e do Filho + e do Espírito Santo. Amém.**

Leitor 1: A Igreja é a Casa da Misericórdia, onde nascem as vocações. Vocações são dons que Deus concede ao seu povo, a partir do testemunho e da fidelidade da comunidade que reza pedindo ao Senhor, Santas vocações para o serviço da sociedade.

Leitor 2: Precisamos refletir sobre o fato de que o Criador, desde sempre pensou em cada um de nós e nos deu a primeira vocação: a vida. Convidou-nos a participar da Sua vida. O escritor sagrado, no livro de Gênesis, diz que tudo o que Deus criou era bom.

Leitor 3: O perigo do indiferentismo e do individualismo presentes no mundo só poderão ser combatidos por homens e mulheres amadurecidos em sua vocação.

Todos: Fazei de nós um povo vocacionado, Senhor.

Leitor 1: Você conhece uma história vocacional? De quem? Conhece a história da vocação do padre da sua paróquia? De algum religioso ou religiosa que conhece?

Dirigente: É de responsabilidade de todo o povo de Deus rezar ao Senhor da Messe que envie operários para a Messe. Toda a Igreja deve se sentir responsável por cultivar, alimentar e celebrar as vocações que nascem em cada comunidade. Desde a criança batizada até o rapaz que deseja ingressar no seminário, ou a moça que decidiu seguir a vida religiosa, é a oração e o testemunho do povo de Deus que os sustenta.

Dirigente: Cantemos juntos:

Se ouvires a voz do vento

Chamando sem cessar

Se ouvires a voz do tempo

Mandando esperar.

A decisão é tua

A decisão é tua

Querendo te enganar

A decisão é tua

A decisão é tua

São muitos os convidados

Quase ninguém tem tempo

São muitos os convidados

Quase ninguém tem tempo

Se ouvires a voz de Deus

Chamando sem cessar

Se ouvires a voz do mundo

O trigo já se perdeu

Cresceu, ninguém colheu

E o mundo passando fome

Passando fome de Deus

A decisão é tua

A decisão é tua

2. Partilhando a Palavra:

Leitor 1: Para responder generosamente à vocação precisamos ter a coragem de sairmos de nós mesmos, de nosso pequeno mundo, pois só assim seremos capazes de dar respostas ao exigente e bonito chamado de Deus.

Leitor 2: Proclama a Palavra de Deus: Samuel 3,1-12

Dirigente: Façamos um momento de silêncio e partilha da Palavra de Deus.

- Me sinto responsável pelas vocações da minha comunidade?
- Já visitei um seminário, convento ou qualquer outra casa religiosa?
- o que tenho feito para cultivar as vocações na minha comunidade?

Dirigente: Cantemos juntos:

Me chamaste para caminhar na vida contigo
Decidi para sempre seguir-te, não voltar atrás
Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma
É difícil agora viver sem lembrar-me de ti

**Refrão: *Te amarei, Senhor, te amarei, Senhor
Eu só encontro a paz e a alegria Bem perto de ti (Bis)***

Eu pensei muitas vezes calar e não dar nem resposta
Eu pensei na fuga esconder-me, ir longe de ti
Mas tua força venceu e ao final eu fiquei seduzido
É difícil agora viver sem lembrar-me de ti

3. A Palavra na vida

Leitor 1: Todos os batizados são chamados por Deus a uma vocação específica. O serviço à comunidade e o engajamento nas pastorais é consequência da resposta dada a este chamado.

Leitor 2: Façamos algumas preces espontâneas, pedindo ao Senhor que nos ajude no processo de cultivo vocacional: A cada prece, todos respondem: **Senhor, escutai a nossa prece.**

Rezemos a oração vocacional: Pai de misericórdia, /que destes o vosso Filho pela nossa salvação /e sempre nos sustentais com os dons do vosso Espírito,/ concedei-nos comunidades cristãs vivas,/ fervorosas /e felizes,/ que sejam fontes de vida fraterna /e suscitem nos jovens /o desejo de se consagrarem a Vós/ e à evangelização./ Sustentai-as no seu compromisso/ de propor uma adequada catequese vocacional/ e caminhos de especial consagração./ Dai sabedoria /para o necessário discernimento vocacional,/ de modo que,/ em tudo,/ resplandeça a grandeza do vosso amor misericordioso./ Maria, Mãe e educadora de Jesus,/ interceda por nossa comunidade cristã,/ para que, /tornada fecunda pelo Espírito Santo, /seja fonte de vocações autênticas/ para o serviço do povo santo de Deus./ Amém.

Oração Final:

Pai-Nosso, Ave-Maria e Salve Rainha.

Cantemos:

O Senhor necessitou de braços
Para ajudar a ceifar a messe

E, eu ouvi seus apelos de amor
Então respondi: Aqui estou! Aqui estou

4º Encontro

Terço Vocacional

“A Messe é grande, mas os operários são poucos”.

Dirigente: Reunimo-nos para pedir ao Senhor que mande operários para sua messe e unimo-nos com sentimento fraterno aos irmãos e irmãs de toda a Igreja que rezam em suas comunidades nas mesmas intenções. É um pedido de Jesus que rezemos pelas Vocações, pois a “A Messe é grande, mas os operários são poucos”. Roguemos pelas vocações sacerdotais, religiosas e leigas para que todas elas proclamem o nome de Jesus Cristo ao mundo, fazendo com que Deus seja amado e glorificado.

Dirigente: Iniciemos, invocando a Santíssima Trindade. **Em nome do Pai + e do Filho + e do Espírito Santo. Amém.**

Dirigente: Façamos nossa Profissão de Fé. Creio em Deus Pai ...

1ª dezena - A BUSCA (acende a primeira vela com a palavra Busca)

Dirigente: “Então Jesus voltou-se para eles e, vendo que o seguiam, perguntou-lhes: “A quem procurais? Responderam-lhe: ‘Rabi – que quer dizer Mestre – onde moras?’ Ele disse: ‘Vinde e vede’. Eles foram, viram onde morava e ficaram com Ele aquele dia. Eram quase quatro horas da tarde” (Jo 1,38-39).

Meditação (silêncio)

Leitor: “Onde moras?” É a pergunta dos discípulos André e João. Essa pergunta não é mais do que a expressão de uma mesma busca que todos nós, inquietamente, fazemos: “Onde encontrarei a felicidade?” Por isso, vale sempre a pena colocar estas perguntas: Sou feliz? Como serei feliz? Qual é o projeto de Deus para mim? O que Deus quer de mim?

Todos: Maria, que dissestes “sim” ao chamado de Deus, rogai por nós para que os batizados possam discernir sua vocação. Que todos entendam que dizendo “sim” ao plano de Deus, serão felizes, porque foi para a felicidade que Deus nos criou.

Todos: Pai-Nosso, Ave-Marias, Glória.

Enviai, Senhor, operários para a vossa messe!

Todos: Pois a messe é grande e poucos são os operários.

Canto: Tua voz me fez refletir, deixei tudo pra te seguir, nos teus mares eu quero navegar (bis).

2ª dezena - O CHAMADO (acende a segunda vela com a palavra Chamado)

Dirigente: “E Jesus lhes disse: ‘Vinde comigo, e eu farei de vós pescadores de homens’. Deixando imediatamente as redes, eles O seguiram” (Mc 1,17-18).

Meditação (silêncio)

Leitor: Os discípulos percebem em Jesus Cristo algo de diferente, algo de autêntico e profundo e, por isso, aceitam deixar imediatamente as redes e segui-Lo. E eu, quantas vezes fico preso à rotina, ao comodismo e não dou atenção ao olhar de Cristo, quando cruzo com Ele pelo caminho? Tenho medo de comprometer-me como discípulo missionário?

Todos: Maria, que dissestes “sim” ao chamado de Deus, rogai por nós e pelos jovens para que deixemo-nos envolver pelo Amor do Pai e saibamos segui-Lo, compreendendo que Ele é Amor e somente deseja a nossa felicidade.

Todos: Pai-Nosso, Ave-Marias, Glória.

Enviai, Senhor, operários para a vossa messe!

Todos: Pois a messe é grande e poucos são os operários.

Canto: Eis-me aqui Senhor,
eis-me aqui Senhor.
Pra fazer tua vontade,
pra viver no teu amor (bis).
Eis-me aqui Senhor.

3ª dezena - O SEGUIMENTO (acende a terceira vela com a palavra Seguimento)

Dirigente: “Então Jesus disse aos discípulos: ‘Se alguém quiser vir após mim, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e me siga. Pois quem quiser salvar a sua vida, vai perdê-la, mas quem perder a sua vida por amor de mim, há de encontrá-la” (Mt 16,24-25).

Meditação (silêncio)

Leitor: Aceitar o chamado de Cristo para a vida consagrada, religiosa ou sacerdotal, missionária, matrimonial ou leiga, assumindo a vocação cristã, implica em amá-Lo e caminhar com Ele. É um caminho que leva à santidade: repleto de alegrias, mas também de provações. É assumir o Evangelho e carregar a Cruz para chegar à Ressurreição.

Todos: Maria, que dissestes “sim” ao chamado de Deus, rogai pelos batizados para que não tenham medo de assumir o chamado de Deus. Que envolvidos pelo amor do Pai, compreendam que Deus é Amor e que só deseja a felicidade de suas criaturas.

Todos: Pai-Nosso, Ave-Marias, Glória.

Enviai, Senhor, operários para a vossa messe!

Todos: Pois a messe é grande e poucos são os operários.

Canto: Se ouvires a voz do vento, chamando sem cessar.

Se ouvires a voz do tempo mandando esperar.

A decisão é tua (2x).

São muitos os convidados,
são muitos os convidados,
quase ninguém tem tempo,
quase ninguém tem tempo.

4ª dezena - A MISSÃO (acende a quarta vela com a palavra Missão)

Dirigente: “Ide, eu vos envio como cordeiros para o meio de lobos. [...] Quando entrardes numa cidade e vos receberem, comam do que vos for servido, curem os enfermos que nela houver e digam-lhes: ‘O reino de Deus está próximo de vós’” (Lc 10,3-9).

Meditação (silêncio)

Leitor: Todos os batizados devem viver como discípulos missionários. “Ide, eu vos envio...” é mandato de Cristo para todos. Fui escolhido para o ministério presbiteral? Para missionário consagrado? Para a vida matrimonial, dedicando-me a formar uma família cristã? Para o laicato engajado? Converso com meus pais, procuro ajuda de um confessor, rezo, medito a Palavra, peço luz ao Espírito Santo?

Todos: Maria, que dissestes “sim” ao chamado de Deus, rogai por nós para que assumamos o plano de Deus para nossas vidas. Que assumamos o chamado, dando nosso “sim” para a missão de fazer crescer o Reino. Envolvidos pelo amor do Pai, nosso serviço missionário nos levará à felicidade.

Todos: Pai-Nosso, Ave-Marias, Glória.

Enviai, Senhor, operários para a vossa messe!

Todos: Pois a messe é grande e poucos são os operários.

Canto: Outra vez me vejo só com meu Deus,
não consigo mais fugir, fugir de mim...
Junto às águas deste mar vou lutar,
hoje quero me encontrar,
buscar o meu lugar.

Vou navegar, nas águas deste mar
navegar, (eu quero me encontrar,
navegar. (Não posso mais fugir.)
Vou procurar (Nas águas mais profundas,
no mar (feliz eu vou seguir,
só amar, (buscar o meu lugar.)
Sem dúvidas, sem medo de sonhar!

5ª dezena - FIDELIDADE RADICAL (acende a quinta vela com a palavra Fidelidade)

Dirigente: “[...] As raposas têm tocas e os pássaros do céu, ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde repousar a cabeça”. [...] “Quem põe a mão no arado e olha para trás não é digno de mim” (Lc 57-62).

Meditação (silêncio)

Leitor: Jesus chama os batizados para entregarem-se radicalmente ao serviço do Reino. É preciso que estejam atentos. É um chamado inquietante, exigente; exige procurar o olhar de Jesus nos textos do Evangelho e no fundo do coração; exige encontrar n’Ele o sentido da vida, o desapego do mundo e do próprio eu. Exige discernimento e resposta corajosa.

Todos: Maria, que dissestes “sim” ao chamado de Deus, rogai pelos escolhidos à vida sacerdotal, diaconal e missionária. Rogai por eles para que não olhem para trás. Que os seminaristas sejam perseverantes e, inspirados pelo Espírito Santo, respondam o seu “sim”; que para sempre possam ser dignos de tão grande dom.

Todos: Pai-Nosso, Ave-Marias, Glória.

Enviai, Senhor, operários para a vossa messe!

Todos: Pois a messe é grande e poucos são os operários.

Canto: Senhor, tu me olhaste nos olhos,
a sorrir, pronunciastes meu nome,
lá na praia, eu larguei o meu barco,
junto a ti buscarei outro mar (bis).

Dirigente: Agradecendo à Virgem Maria, nossa intercessora pelas vocações, rezemos a Salve Rainha.

Todos: Salve Rainha, Mãe de misericórdia...

Canto: Imaculada Maria de Deus,
coração pobre, acolhendo Jesus!
Imaculada Maria do povo,
Mãe dos aflitos que estão junto à cruz!

1. Um coração que era sim para a vida.
Um coração que era sim para o irmão.
Um coração que era sim para Deus,
Reino de Deus renovando este chão!

2. Olhos abertos pra sede do povo.
Passo bem firme que o medo desterra.
Mãos estendidas que os tronos renegam.
Reino de Deus que renova esta terra.

Rezemos a oração vocacional: Pai de misericórdia, /que destes o vosso Filho pela nossa salvação /e sempre nos sustentais com os dons do vosso Espírito,/ concedei-nos comunidades cristãs vivas,/ fervorosas /e felizes,/ que sejam fontes de vida fraterna /e suscitem nos jovens /o desejo de se consagrarem a Vós/ e à evangelização./ Sustentai-as no seu compromisso/ de propor uma adequada catequese vocacional/ e caminhos de especial consagração./ Dai sabedoria /para o necessário discernimento vocacional,/ de modo que,/ em tudo,/ resplandeça a grandeza do vosso amor misericordioso./ Maria, Mãe e educadora de Jesus,/ interceda por nossa comunidade cristã,/ para que, /tornada fecunda pelo Espírito Santo, /seja fonte de vocações autênticas/ para o serviço do povo santo de Deus./ Amém.

Hora Santa Vocacional

Refrão de interiorização

Deus é Amor. Arrisquemos viver por amor!

Deus é Amor. Ele afasta o medo! (repetir várias vezes)

Silêncio

Acolhida: pelo dirigente

INTRODUÇÃO

Animador: Unidos, ofereçamos esta Hora Santa Por todas as vocações; os padres, os leigos, os religiosos e religiosas, os missionários... Todos são chamados a alimentar o Povo de Deus com a pregação do Evangelho e com os Sacramentos, e de guiá-lo na caminhada de seguidores de Jesus Cristo

EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO

Canto - Bendito, louvado seja (bis) o Santíssimo Sacramento (bis)

Os anjos, todos os anjos (bis) louvem a Deus para sempre. Amém! (bis)

Os santos, todos os santos (bis) louvem a Deus para sempre. Amém! (bis)

Os povos, todos os povos, (bis) louvem a Deus para sempre. Amém! (bis)

Animador – Graças e louvores sejam dadas a todo o momento. (3x)

Todos – Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.

Animador: Este é o momento de ficar na presença de Jesus Eucarístico, inclinados sobre o seu peito como o discípulo predileto, deixando-nos tocar pelo amor infinito do seu coração. Permaneçamos alguns momentos em silêncio, adorando, agradecendo e suplicando por todos os chamados.

(silêncio)

Canto: Eis o pão da vida, eis o pão dos céus que alimenta o homem em marcha para Deus.

Um grande convite o Senhor nos fez e a Igreja o repete a cada vez:

Feliz quem ouve e alegre vem, trazendo consigo o amor que tem.

Um dia por nós o Senhor se deu. Do sangue da Cruz o amor nasceu;

E ainda hoje Ele dá vigor aos pobres, aos fracos, ao pecador.

Quem come este pão sempre viverá, pois Deus nos convida a ressuscitar.

Ó vinde todos, comei também o pão que encerra o Sumo Bem.

Motivação:

Animador: Irmãos, o Deus da vida nos reúne como família de fé. Queremos permanecer juntos em adoração para bendizer ao Senhor pelo dom da nossa vocação de discípulos e missionários de Jesus Cristo.

Todos: (Cantado) - *Quero cantar ao Senhor, sempre enquanto eu viver. Hei de provar seu amor, seu valor e seu poder!*

Leitor 1: A Eucaristia é a fonte da missão para nossas comunidades. É dela que brota o desejo pela vida em plenitude, para nós e para todos. Bendito seja Deus por tão grande dádiva!

Todos: (Cantado) - *Quero cantar ao Senhor, sempre enquanto eu viver. Hei de provar seu amor, seu valor e seu poder!*

Leitor 2: Na ceia, Jesus prefigurou sua paixão. A partilha do pão e do vinho é o sinal visível do nosso chamado: Deus quer que nossas vidas sejam partilhadas, para que construamos mais vida.

Todos: (Cantado) - *Quero cantar ao Senhor, sempre enquanto eu viver. Hei de provar seu amor, seu valor e seu poder!*

Silêncio

Evangelho – Jo 10, 11-17:

Vai falar no Evangelho, Jesus Cristo, Aleluia!

Sua palavra é alimento que dá vida, Aleluia!

Glória a ti, Senhor! Toda a graça e louvor! (bis)

Breve silêncio

Partilha da Palavra

Silêncio

Leitor 1: Irmãos, façamos brotar do coração, nossa declaração de fé diante do Cristo eucarístico, vivo e ressuscitado:

Leitor 2: Creio Senhor, que estás aqui realmente presente neste sacramento de amor. Creio que tu, o Criador do universo, vens a mim como pão que me fortalece na caminhada de discípulo missionário.

Todos – (cantando) Creio, ó Senhor, mas aumentai minha fé.

Leitor 1: Creio que estás comigo, que me escutas, que me falas interiormente. Sob a forma de pão, sois um sinal de amor, de doação e de entrega sem limites.

Todos: (cantando) Creio, ó Senhor, mas aumentai minha fé.

Leitor 2: Creio em ti. Confio em ti. E te amo. Amo-te pelo teu coração aberto pela lança, porque deste a tua vida para me redimir do pecado, porque pelo teu coração aberto pela lança me abriste as portas do teu reino.

Todos: (cantando) Creio, ó Senhor, mas aumentai minha fé.

Leitor 1: Creio em ti, porque enquanto existir na minha vida o mínimo desejo de arrependimento, tu me perdoas.

Todos: (cantando) Creio, ó Senhor, mas aumentai minha fé.

Leitor 2: Amo-te pela família cristã na qual quiseste que eu nascesse e dela recebi a fé que deu sentido à minha vida.

Todos: (cantando) Creio, ó Senhor, mas aumentai minha fé.

Leitor 1: Eu te amo porque me amaste primeiro com amor infinito e vivendo em ti e para ti, experimento a alegria de viver.

Todos: (cantando) Creio, ó Senhor, mas aumentai minha fé.

Leitor 2: Eu te amo porque minha vida está repleta de dons que me conduzem a Ti.

Todos: (cantando) Creio, Senhor, mas aumentai a minha fé.

Canto: É impossível não crer em Ti, é impossível não Te encontrar.

É impossível não fazer de Ti meu ideal. (bis)

Ação de Graças

Animador: Abramos o nosso coração, irmãos, para agradecer ao divino Bom Pastor as maravilhas que Ele opera em nós:

Lado A: Que maravilhas operou o divino Bom Pastor na noite de quinta-feira santa!

Lado B: Instituiu o memorial vivo de sua paixão e morte redentora: o santo sacrifício da Missa!

Todos: **Graças ao Senhor porque ele é bom. Porque eterna é a sua misericórdia.**

Lado A: Fez-se para nós verdadeiro alimento de vida eterna!

Lado B: Na comunhão eucarística, Cristo se dá todo a nós para que sejamos todos nós consagrados ao Pai!

Todos: **Graças ao Senhor porque ele é bom. Porque eterna é a sua misericórdia.**

Animador: Para perenizar, no tempo e no espaço, o dom da Eucaristia, o divino Salvador constituiu os apóstolos sacerdotes do Novo Testamento, dizendo-lhes: **“Fazei isto em memória de mim”**.

Todos: **Graças ao Senhor porque ele é bom. Porque eterna é a sua misericórdia.**

Canto

Tão sublime Sacramento adoremos neste altar
Pois o Antigo Testamento deu ao Novo o seu lugar.
Venha a fé por suplemento os sentidos completar.
Ao eterno Pai cantemos e a Jesus o Salvador
Ao Espírito exaltemos, na Trindade eterno amor
Ao Deus uno e trino demos a alegria do louvor.
Amém. Amém.

(Se houver ministro ordenado, pode-se dar a bênção)

Sacerdote: *Do céu Ihes destes o Pão*

Todos: *Que contém todo sabor*

Oremos: Senhor Jesus Cristo, neste admirável Sacramento nos deixastes o memorial de vossa paixão. Dai-nos venerar com tão grande amor o mistério do vosso corpo e do vosso sangue, que possamos colher continuamente os frutos da Redenção. Vós que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Bênção do Santíssimo

Bendito seja Deus,
Bendito seja seu santo nome.
Bendito seja Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem.
Bendito seja o nome de Jesus.
Bendito seja o seu sacratíssimo Coração.
Bendito seja seu preciosíssimo Sangue.
Bendito seja Jesus Cristo no Santíssimo Sacramento do Altar.
Bendito seja o Espírito Santo, Paráclito.
Bendita seja a grande Mãe de Deus, Maria Santíssima.
Bendita seja a sua gloriosa assunção.
Bendita seja a sua santa e Imaculada Conceição.
Bendito seja o nome de Maria, Virgem e Mãe.
Bendito seja São José, seu castíssimo esposo.
Bendito seja Deus nos seus anjos e nos seus santos.

Deus e Senhor nosso, protegi a vossa Igreja, dai-lhe santos pastores e dignos ministros. Derramai as vossas bênçãos sobre o nosso Santo Padre, o papa, sobre o nosso arcebispo, sobre o nosso pároco e todo o clero, sobre o chefe da nação e do Estado e sobre todas as pessoas constituídas em dignidade para que governem com justiça.

Dai ao povo brasileiro paz constante e prosperidade completa. Favorecei com os efeitos contínuos de vossa bondade o Brasil, este arcebispado, a paróquia em que habitamos, cada um de nós em particular e todas as pessoas por quem somos obrigados a rezar ou que se recomendaram as nossas orações. Tende misericórdia das almas dos fiéis que padecem no purgatório. Dai-lhes, Senhor, o descanso e a luz eterna. Amém

Abraço da paz: (canto à escolha)

Músicas Vocacionais

1. A Barca

Tu, te abeiraste na praia, não buscaste nem sábios nem ricos, somente queres que eu te siga

Senhor, tu me olhaste nos olhos, a sorrir, pronunciaste meu nome, lá na praia, eu larguei o meu barco, junto a Ti buscarei outro mar.

Tu sabes bem que em meu barco eu não tenho nem ouro nem espadas somente redes e o meu trabalho.

Tu, minhas mãos solícitas, meu cansaço que a outros descansa, amor que almeja seguir amando

Tu, pescador de outros lagos, ânsia eterna de almas que esperam, bondoso amigo que assim me chamas.

2. Águia Pequena

Tu me fizeste uma das tuas criaturas
Com ânsia de amar

Águia pequena que nasceu para as alturas
Com ânsia de voar

E eu percebi que as minhas penas já cresceram

E que eu preciso abrir as asas e tentar

Se eu não tentar não saberei como se voa

Não foi a toa que eu nasci para voar.

Pequenas águias correm risco quando voam

Mas devem arriscar

Só que é preciso olhar os pais como eles voam
E aperfeiçoar

Haja mau tempo haja correntes traiçoeiras

Se já tem asas seu destino é voar

Tem que sair e regressar ao mesmo ninho

E outro dia, outra vez recomeçar.

Tu me fizeste amar o risco das alturas

Com ânsia de chegar

E embora eu seja como as outras criaturas

Não sei me rebaixar

Não vou brincar de não ter sonhos se eu os tenho

Sou da montanha e na montanha eu vou ficar

Igual meus pais vou construir também meu ninho

Mas não sou águia se lá em cima eu não morar.

Tenho uma prece que eu repito suplicante

Por mim, por meu irmão

Dá-me esta graça de viver a todo instante

A minha vocação

Eu quero amar um outro alguém do jeito certo

Não vou trair meus ideais pra ser feliz

Não vou descer nem jogar fora o meu projeto

Vou ser quem sou e sendo assim serei feliz

3. Alô Meu Deus

Alô meu Deus, fazia tanto tempo que eu não mais te procurava. / Alô meu Deus, senti saudades tuas e acabei voltando aqui.

Andei por mil caminhos e, como as andorinhas, eu

vim fazer meu ninho em tua casa e repousar
Embora eu me afastasse e andasse desligado,
meu coração cansado resolveu voltar.

Eu não me acostumei nas terras onde andei. (2x)
Alô meu Deus, fazia tanto tempo que eu não mais
te procurava. / Alô meu Deus, senti saudades tuas
e acabei voltando aqui.
Gastei a minha herança, comprando só matéria,
restou-me a esperança de outra vez te encontrar
Voltei arrependido, de coração ferido, e volto
convencido que este é o meu lugar.

4. Há um Barco na Praia

Há um barco esquecido na praia já não leva
ninguém a pescar. É o barco de André e de Pedro
que partiram pra não mais voltar. Quantas vezes
partiram seguros enfrentando os perigos do mar
Era chuva, era noite, era escuro, mais os dois
precisavam pescar. De repente aparece Jesus,
pouco a pouco se acende uma luz: É preciso
pescar diferente,
que o povo já sente que o tempo chegou: e
partiram sem mesmo pensar nos perigos de
evangelizar

Há um barco esquecido na praia, (2X)
Há um barco esquecido na praia,

Há um barco esquecido na praia já não leva
ninguém a pescar É o barco de João e Tiago que
partiram pra não mais voltar. Quantas vezes em
tempos sombrios enfrentando os perigos do mar
barco e rede voltaram vazios mais os dois
precisam pescar. De repente aparece Jesus,
pouco a pouco se acende uma luz: É preciso
pescar diferente, que o povo já sente que o tempo
chegou: e partiram sem mesmo pensar nos
perigos de evangelizar

Quantos barcos deixados na praia entre eles o
meu deve estar, era o barco dos sonhos que eu
tinha
mas eu nunca deixei de sonhar. Quanta vez
enfrentei o perigo, no meu barco de sonho a
singrar
Jesus Cristo remava comigo, eu no leme, Jesus a
remar. De repente me envolve uma luz e eu
entrego o meu leme a Jesus, É preciso pescar

diferente, que o povo já sente que o tempo
chegou: e partimos pra onde Ele quis tenho cruzeiros
mais vivo feliz

5. Mestre, Onde Moras?

No meu coração sinto o chamado
Fico inquieto: preciso responder
Então pergunto: "Mestre, onde moras?"
E me respondes que é preciso caminhar
Seguindo teus passos, fazendo a história
Construindo o novo no meio do povo ://

Mestre, onde moras? / Mestre, onde estás?
No meio do povo / Vem e verás.

Te vejo em cada rosto das pessoas
Tua imagem me anima e faz viver
No coração amigo que se doa
No sonho do teu Reino acontecer
Teu Reino é justiça, é paz é amor
É a Boa Nova da libertação ://

Tua Palavra abre novos horizontes
É convite de serviço aos irmãos
A fé me dá coragem de assumir
Teu projeto nesta vida, neste chão
Meu sim é a resposta, é meu jeito de amar
Estar com teu povo e contigo morar ://

6. Te Amarei, Senhor

Me chamaste para caminhar a vida contigo, decidi
para sempre seguir-te não voltar atrás / Me
puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma.
É difícil agora viver sem lembrar-me de Ti

Te Amarei, Senhor, te amarei, Senhor, eu só
encontro a paz e a alegria bem perto de ti (2X)

Eu pensei muitas vezes calar e não dar nem
resposta, eu pensei na fuga esconder-me, ir longe
de Ti; Mas Tua força venceu e afinal eu fiquei
seduzido. É difícil agora viver sem saudades de Ti

Ó Jesus não me deixes jamais caminhar solitário,
pois conheces a minha fraqueza e o meu
coração; Vem, ensina-me a viver a vida na tua
presença, no amor dos irmãos, na alegria, na paz,
na união.